

O sistema de gestão de lixiviados implementado tem como principal objetivo reduzir o máximo possível a produção de lixiviados, minimizando assim potenciais impactos do aterro sobre o ambiente. São vários os procedimentos que permitem atingir este objetivo, resumindo-se em seguida alguns das boas práticas a implementar:

- Evitar a escorrência das águas pluviais originadas fora do perímetro da área de deposição, utilizando estruturas de desvio como meias canas ou valas para as desviarem;
- Desviar a escorrência das águas pluviais procedentes da área de deposição não explorada, recorrendo a barreiras hidráulicas munidas de electrobombas;
- Construir taludes com pendentes suaves que permitam desviar a precipitação ocorrida na área de deposição explorada, retirando-a para o sistema de drenagem, impedindo assim ocorra percolação na massa e resíduos;
- Depositar os resíduos de forma a evitar a formação de barreiras à percolação vertical do lixiviado, minimizando assim o potencial de infiltração lateralmente aos taludes;
- Aplicar uma camada drenante recorrendo sempre aos melhores materiais, evitando assim a sua colmatação, mantendo mínimos os níveis de acumulação de lixiviados nas áreas de deposição o que cria instabilidade dos taludes.

Dado que as lagoas de lixiviados se encontram a uma cota inferior à área de deposição, toda a drenagem de lixiviados ocorre por gravidade. Todo o lixiviado do aterro é encaminhado para um só ponto onde existe uma caixa de visita, sendo daí encaminhado para o sistema de pré-tratamento de lixiviados, por gravidade. Esta caixa é verificada periodicamente afim de detetar possíveis entupimentos das tubagens, o que é improvável face ao diâmetro de 200 mm. O sistema de pré-tratamento de lixiviados consta de três lagoas, sendo uma de homogeneização do lixiviado vindo do aterro, outra de armazenamento do lixiviado pré-tratado e a última serve como lagoa de emergência. Nas três lagoas existe uma capacidade total de encaixe de lixiviado de cerca de 3.000 m<sup>3</sup>. Apenas a lagoa de homogeneização é arejada, com recurso a dois arejadores instalados para o efeito. O pré-tratamento consiste no arejamento forçado dos lixiviados, o que por si só reduz a carga orgânica dos lixiviados para níveis passíveis de aceitação em ETAR. O efluente armazenado na lagoa prevista para o efeito é transportado por camião cisterna para ETAR doméstica, onde se procede ao tratamento final afim de permitir a sua descarga no meio recetor, sem impactos negativos naquela planta de tratamento doméstica. Os lixiviados são monitorizados de acordo com o plano de monitorização